

## Festival busca colocar Belo Horizonte na rota internacional da cerveja

### Festival busca colocar Belo Horizonte na rota internacional da cerveja

Carlos Henrique/Hoje em Dia



Não apenas um encontro de breja, mas sim uma verdadeira imersão no mundo da cerveja artesanal. Essa é a proposta do Festival Internacional de Cerveja e Cultura (FICC), divulgado nesta sexta-feira (10), e que vai acontecer nos dias 28, 29 e 30 de agosto, na Lagoa dos Ingleses, no Espaço Csul.

Além de valorizar a cultura cervejeira mineira, com palestras, workshops, debates, cursos, oficinas, certificações e degustações, a primeira edição do FICC vai homenagear e fazer um intercâmbio cultural com as cervejas da Inglaterra.

"Tradicionalmente e historicamente a produção de cerveja é dividida em rótulos belga, alemão e inglês. Inicialmente, os ingleses não usavam lúpulo. Ao lado do whisky, a cerveja é considerada a bebida local. Junto com os norte-americanos, os ingleses estão inovando muito na fabricação de cerveja. Como o Brasil está seguindo essa vertente, será muito importante esse intercâmbio. Vamos trazer dois palestrantes para ministrar um seminário e para produzir uma cerveja colaborativa", explica o mestre-cervejeiro Marco Falcone.

Dando boas-vindas ao Comitê Olímpico Inglês, que terá sua sede em Belo Horizonte e Nova Lima, o evento contará com uma decoração que remete ao típicos Pubs da terra da rainha.

"A projeto desde o início é ser inovador. Estamos trazendo cervejas e cervejeiros de fora. O que costumamos ver na maioria dos eventos é que as pequenas cervejarias têm pouco espaços e os cervejeiros caseiros quase nenhum. Para ter uma concorrência justa padronizamos a divulgação dentro do espaço, como a plotagem dos stands", conta um dos organizadores do evento Diogo Kfoury.

Durante os três dias de cerveja, rock, cultura e negócios, a produção do festival espera atingir um público de mais de 10 mil pessoas.

"Vamos fazer um dos melhores eventos do gênero no país. A proposta nossa vai além do consumo de cerveja. Queremos proporcionar a geração de negócios no ramo cervejeiro. Expectativa é colocar Minas na rota da cerveja artesanal internacional", afirma Monalisa Rodrigues.

Contando com a Lagoa dos Ingleses como pano de fundo, a estrutura apresentada pela organização conta com 52 stands de cerveja artesanal, 8 stands dedicado à divulgação da cultura mineira, 30 caixas para compra de fichas, totens de auto-atendimento, espaço kids com monitores, 2 praças de alimentação - sendo uma para restaurantes e outra para food-trucks, além de um típico Biergarten.

Os ingressos para o Festival Internacional de Cerveja e Cultura começam a ser vendidos no final de julho no valor de R\$ 25 por dia ou R\$ 50 o passaporte para os três dias de evento. Pensando no lado social e responsável, a organização do evento vai fornecer transporte saindo da Savassi e do BH Shopping para quem comprar as entradas para o festival cervejeiro.